



Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2015

Página em branco

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deves riscar aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta as notas.

Tesouro afundado no mar de Java

A China dos Tang cobiçava têxteis delicados, pérolas, corais e madeiras aromáticas da Pérsia, da África Oriental e da Índia. Em contrapartida, a China exportava papel, tinta e, acima de tudo, seda. Leve e fácil de enrolar, a seda podia viajar por terra. No século IX, já a cerâmica chinesa se tornara também popular, só que os camelos não eram adequados para transportar
5 louça. Assim, os pratos e as travessas onde eram servidas as refeições dos ricos mercadores persas chegavam por mar em navios árabes, persas e indianos. Era uma viagem longa e perigosa. E, por vezes, havia navios que desapareciam, tal como um avião moderno pode hoje desaparecer dos radares.

Desde tempos imemoriais que os navios sofrem acidentes no estreito de Gelasa, uma
10 passagem em forma de funil entre as pequenas ilhas indonésias de Bangka e Belitung, onde as águas azuis-turquesa escondem um labirinto de rochas e recifes submersos. Apesar dos perigos, um grupo de mergulhadores explorava esta área há uma década em busca de pepinos-do-mar¹. A 16 metros de profundidade, porém, encontraram um bloco de coral com cerâmica incrustada. Retiraram várias taças intactas do interior de um jarro grande, levaram-
15 -nas para terra e venderam-nas.

Os mergulhadores tinham tropeçado no mais importante achado da arqueologia subaquática no Sudeste Asiático: um *dhow*² árabe carregado com mais de sessenta mil peças de ouro, prata e cerâmica feitas à mão, durante a dinastia Tang. O navio e a sua carga, atualmente denominados «Destroços de Belitung», eram uma cápsula do tempo, carregada de provas
20 de que, à semelhança da China contemporânea, a China dos Tang produzia mercadorias em massa e de que estas eram exportadas por via marítima. Trabalhando por turnos até a monção³ os travar, uma equipa de mergulhadores recuperou os antigos artefactos.

O tesouro incluía umas taças denominadas Changsa, por terem sido fabricadas nos fornos cerâmicos de Changsa, em Hunan. Os peritos já sabiam que estas taças de chá eram
25 exportadas para todo o mundo entre os séculos VIII e X: foram encontrados fragmentos em locais tão distantes como a Indonésia e a Pérsia. Mas poucas taças tinham sido descobertas intactas.

Agora, o mar de Java oferecia-lhes uma prenda: um conjunto de peças em perfeito estado de conservação, protegidas da erosão causada pela areia do fundo do mar por se encontrarem
30 dentro de potes de cerâmica. Limpas com uma esponja, o seu brilho era igual ao do dia em que tinham sido cozidas.

As taças feitas à mão provam a existência de uma «produção de tipo fabril», afirma o norte-
americano John Miksic, especialista em arqueologia do Sudeste Asiático. «A carga também implica um organizador com capacidades de gestão e enormes quantidades de matéria-prima
35 importada», diz o investigador. O cobalto para a cerâmica azul e branca, por exemplo, vinha do Irão; e só muito mais tarde viria a ser minerado na China.

Embora os marinheiros árabes claramente aproveitassem a Rota Marítima da Seda, comercializando em grande escala a longa distância, este «é o primeiro *dhow* árabe descoberto em águas do Sudeste Asiático e a maior e mais rica remessa de ouro e de cerâmica proveniente
40 da China do início do século IX descoberta de uma só vez», explica John Guy, conservador principal do departamento de Arte do Sul e do Sudeste Asiático do Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque.

Simon Worrall, «Tesouro afundado no mar de Java»,
in *National Geographic*, agosto de 2009 (adaptado)

NOTAS

¹ *pepinos-do-mar* – animais marinhos, de forma alongada, comuns na gastronomia asiática.

² *dhow* – pequena embarcação.

³ *monção* – vento periódico típico do Sul e do Sudeste da Ásia que pode provocar chuvas abundantes.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.6.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. De acordo com o texto, no século IX, a cerâmica chinesa era transportada por

- (A) via terrestre, porque a viagem marítima era longa e perigosa.
- (B) via marítima, porque o transporte por navio era mais adequado.
- (C) camelos, tal como outros produtos exportados pelos chineses.
- (D) barcos chineses, que também transportavam papel, tinta e seda.

1.2. A expressão «tempos imemoriais» (linha 9) refere-se a

- (A) uma época da qual não há memória por ser muito antiga.
- (B) um período de tempo que é frequentemente recordado.
- (C) uma época recente marcada por acontecimentos memoráveis.
- (D) um período de tempo que as pessoas preferem esquecer.

1.3. Os mergulhadores que descobriram as taças Changsa no estreito de Gelasa

- (A) andavam à procura de embarcações naufragadas.
- (B) faziam investigação arqueológica no fundo do mar.
- (C) desconheciam a existência do navio e da sua carga.
- (D) esperavam encontrar um tesouro naquele local.

1.4. Na linha 17, os dois pontos são usados para introduzir uma

- (A) explicação.
- (B) definição.
- (C) reformulação.
- (D) enumeração.

1.5. Ao usar a expressão «cápsula do tempo» (linha 19), o autor pretende salientar

- (A) o valor histórico da carga encontrada no navio.
- (B) a dimensão dos objetos encontrados no navio.
- (C) o valor artístico da carga encontrada no navio.
- (D) a raridade dos objetos encontrados no navio.

1.6. A descoberta do *dhow* árabe foi muito importante, porque

- (A) revelou que a China dos Tang exportava taças de chá para todo o mundo.
- (B) os arqueólogos desconheciam a existência das taças de chá Changsa.
- (C) as peças encontradas no navio continham a data e o local de fabrico.
- (D) forneceu informação sobre os modos de produção na China dos Tang.

2. Identifica o antecedente do pronome «lhes», na linha 28.

Página em branco

GRUPO II

TEXTO A

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Casa de MANUEL, deserta. Entram a MÃE e ANA.

MÃE (*Muito preocupada*) – Pede-lhe que não vá, Ana, pede-lhe que não vá!

ANA – Ele não me dará ouvidos, minha mãe. Está muito decidido.

5 MÃE (*Chorosa*) – Foi o vosso pai que o convenceu... Falou-lhe tanto do mar e das coisas que por lá viu que ele quis ir também. Hei de perder marido e filho no mar! Que será de nós as duas, sozinhas e sem homem em casa?

ANA – Não fale assim, minha mãe... Hão de voltar os dois, com a graça de Deus! Requereram-no para ir, que podia ele fazer? Querei-lo açoitado ou degredado¹ com baraço²?

A MÃE deixa-se cair sobre um banco, metendo a cabeça entre as mãos, desesperada.

10 MÃE (*Inconformada*) – Tantos andam fugidos às galés³, porque há de ele ir? [...]

Entra MANUEL.

A MÃE ergue-se e agarra-se a ele.

MÃE – Não vás, Manuel, não vás, que nunca mais voltas!

15 MANUEL (*Afastando-a docemente*) – Tenho que ir, minha mãe, não tema. Mete mais medo a pobreza que metem o mar e as tormentas. Dê-me a sua bênção, que já me esperam.

ANA traz alguma comida e uma vasilha.

ANA (*Para o irmão*) – Come alguma coisa antes de ires...

MANUEL senta-se e come.

A MÃE senta-se a seu lado, pegando-lhe na mão.

20 ANA *fica de pé, ao lado do irmão.*

MANUEL (*Para a mãe*) – Não teremos mais fome, minha mãe, hei de trazer ouro e prata que bastem para não termos mais fome em casa!

25 MÃE (*Chorosa*) – Com a fome que temos nos bastamos nós, filho... Contigo e teu pai em casa, passamos bem sem ouro e sem prata. Vê teu pai: que ouro e prata tem trazido ele do mar senão doenças e inquietações?

ANA (*Confortando-a*) – Não se ponha assim, minha mãe, não chore, que não faltará outra hora que choremos ainda que não queiramos. O Manuel há de voltar, e havemos de mandar fazer uma casa e comprar uma horta.

30 MÃE – Não me fales de casas e hortas, filha. De que nos servirão casas e hortas com eles mortos no fundo do mar ou tragados por algum leviatã⁴? Bem a galinha vive com a sua pevide. Não me fales em casas nem em hortas, filha!

MANUEL levanta-se.

MANUEL – É tempo de me ir. A sua bênção, minha mãe.

A MÃE estreita MANUEL, chorando.

35 MÃE – Adeus, meu filho. Deus te abençoe, meu filho...

ANA abraça também o irmão.

ANA – Adeus, Manuel.

MANUEL dirige-se à porta.

40 MANUEL (*Voltando-se*) – Recomendai-me a meu pai, quando ele regressar. Quem sabe se não me irei encontrar com ele no mar?

MANUEL sai.

A MÃE e ANA ficam sós.

A MÃE deixa-se de novo cair sobre o banco, soluçando. ANA ampara-a.

45 ANA – Trás⁵ a névoa vem o Sol, minha mãe, e trás um tempo vem outro, não chore. Para tudo há remédio, menos para a morte. Vai ver que, um dia, o Manuel volta e que o nosso pai volta também.

MÃE – Nosso Senhor te ouça, filha, que eu, Deus me guarde, pouca esperança tenho...

50 ANA – Nestes tempos, os homens todos do reino vão para o mar, minha mãe. Não vedes como anda tudo despovoado? (*Acarinhando a mãe*) E nem todos se perdem... Com a graça de Deus, os nossos hão de voltar! Vamos as duas rezar.

As luzes, lentamente, extinguem-se.

Manuel António Pina, *Aquilo que os olhos veem ou O Adamastor*,
Coimbra, Angelus Novus, 2012
(adaptado)

NOTAS

¹ *degradado* – condenado a pena de desterro.

² *baraço* – corda.

³ *galés* – embarcações de guerra, movidas a vela e a remos.

⁴ *leviatã* – monstro marinho mencionado na Bíblia.

⁵ *Trás* – após.

1. Caracteriza o estado de espírito da Mãe, recorrendo às didascálias, e justifica-o.
2. Explicita o sentido do provérbio «Bem a galinha vive com a sua pevide.» (linhas 30-31), evidenciando a relação que estabelece com a argumentação de Ana.
3. Com base no excerto transcrito, justifica as duas últimas falas de Ana, tendo em conta o papel que a personagem desempenha na ação.
4. Lê as estrofes 89 e 93 do Canto IV de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

TEXTO B

Em tão longo caminho e duvidoso
Por perdidos as gentes nos julgavam,
As mulheres cum choro piadoso,
Os homens com suspiros que arrancavam.
5 Mães, Esposas, Irmãs, que o temeroso
Amor mais desconfia, acrecentavam
A desesperação e frio medo
De já nos não tornar a ver tão cedo.
[...]
Nós outros, sem a vista alevantarmos
10 Nem a mãe, nem a esposa, neste estado,
Por nos não magoarmos, ou mudarmos
Do propósito firme começado,
Determinei de assi nos embarcarmos,
Sem o despedimento costumado,
15 Que, posto que é de amor usança boa,
A quem se aparta, ou fica, mais magoa.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*,
edição de A. J. da Costa Pimpão, Lisboa, MNE/IC, 2003

- 4.1. Identifica o episódio a que estas estrofes pertencem e o plano da ação em que se inserem.
- 4.2. Refere a forma como Manuel, no texto A, e as personagens masculinas, na estrofe 93 do texto B, reagem à preocupação e ao medo manifestados pelas figuras femininas.

GRUPO III

1. Classifica a forma verbal sublinhada na frase seguinte, indicando a pessoa, o número, o tempo e o modo.
Se tiveres mais informações acerca de achados arqueológicos, diz-me.

2. Para responderes a cada item (2.1. a 2.3.), escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. Qual das opções apresenta uma frase em que a palavra «que» é uma conjunção?

- (A) As pessoas que fazem mergulho gostam de desafios.
- (B) Parece-me que fazer mergulho é interessante.
- (C) O que pensas fazer nas férias de verão?
- (D) Que viagem de sonho farias no próximo ano?

2.2. Qual das opções apresenta uma frase em que a palavra «a» é uma preposição?

- (A) Não sei se vale a pena sonhar com essa viagem.
- (B) A viagem é muito longa e o bilhete é caríssimo.
- (C) Dificilmente conseguirei ir a França ainda este ano.
- (D) Recebi uma mensagem da agência, mas não a li.

2.3. Qual das opções apresenta a classificação da oração sublinhada na frase seguinte?

Vai iniciar-se uma nova expedição no mar de Java, ainda que não haja garantias acerca de novas descobertas.

- (A) Oração subordinada substantiva completiva.
- (B) Oração subordinada adverbial consecutiva.
- (C) Oração subordinada adverbial concessiva.
- (D) Oração subordinada substantiva relativa.

3. Transcreve a expressão que, na frase seguinte, desempenha a função sintática de complemento direto.

Os mergulhadores retiraram do interior de um jarro grande várias taças intactas.

4. Reescreve a frase, substituindo as expressões sublinhadas pelas formas adequadas do pronome pessoal.

Faz apenas as alterações necessárias.

Os investigadores entregarão as taças ao museu, para que toda a população aprecie estas peças.

Página em branco

GRUPO IV

Beatas de cigarro, escovas de dentes, garrafas de todos os tamanhos e feitiços, palhinhas, tampas, pedaços de mobiliário, embalagens de alimentos, centenas de detritos plásticos indistintos e coloridos deixaram Luís Quinta, conhecido fotógrafo de natureza, angustiado com o estado da praia da Fonte da Telha, popular areal da costa sul do Tejo.

Pedro Miguel Santos, «Quando o mar é de lixo, as baleias são de plástico»,
in *Visão Verde*, 18 de julho de 2014

Imagina que és surpreendido por uma paisagem semelhante à que é descrita no texto.

Escreve um texto de opinião, que pudesse ser publicado num jornal escolar, sobre o tema da poluição ambiental, apresentando razões que sustentem o teu ponto de vista.

O texto deve ter entre 180 e 240 palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2015/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – 180 e 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	3 pontos
1.2.	3 pontos
1.3.	3 pontos
1.4.	3 pontos
1.5.	3 pontos
1.6.	3 pontos
2.	2 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	7 pontos
3.	6 pontos
4.		
4.1.	5 pontos
4.2.	7 pontos
		<hr/>
		30 pontos

GRUPO III

1.	3 pontos
2.		
2.1.	3 pontos
2.2.	3 pontos
2.3.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	5 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO IV

.....	30 pontos	<hr/>
		30 pontos

TOTAL **100 pontos**

Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/2.ª Fase

Critérios de Classificação

12 Páginas

2015

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou uma resposta extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de três pontos.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de completamento e nos de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações a respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de organização e correção da expressão escrita (F). No domínio da organização e correção da expressão escrita (F), considera-se, em cada resposta, o constante do quadro abaixo.

Fatores de desvalorização		N.º de ocorrências	Desvalorização (pontos)
A	• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)	2	1
	• erro inequívoco de pontuação, incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra	3 ou +	2
B	• erro de morfologia	2 ou 3	2
	• erro de sintaxe • impropriedade lexical	4 ou +	4

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo acentuação, translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares ou que afeta a inteligibilidade do texto.

O peso percentual do parâmetro (F) é, aproximadamente, 40% da cotação atribuída ao item.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço do previsto, os descontos relativos aos aspetos de organização e correção da expressão escrita (F) recaem sobre um terço da totalidade da cotação inicialmente prevista, aplicando-se sobre este valor os descontos descritos no quadro anterior. Nestes casos, as cotações e as pontuações apresentam a distribuição que se indica no quadro seguinte.

Cotação total do item	Conteúdo (C)	Organização e correção da expressão escrita (F)	Pontuação igual ou inferior a um terço do previsto para o parâmetro C*	F' (um terço da totalidade da pontuação inicialmente prevista para o parâmetro F*)
5	3	2	1	1
6	4	2	1	1
7	4	3	1	1
10	6	4	2 ou 1	1

* Valores arredondados às unidades.

Os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da organização e correção da expressão escrita (F) são efetuados até aos limites das pontuações indicadas para esse parâmetro.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo relativos a cada item implica que a resposta seja classificada com zero pontos. A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de organização e correção da expressão escrita (F).

No item de resposta extensa que constitui o Grupo IV, a cotação é distribuída pelos parâmetros, Tema e Tipologia, Coerência e Pertinência do Conteúdo, Estrutura e Coesão, Morfologia e Sintaxe, Repertório Vocabular, Ortografia.

Caso a resposta não cumpra de forma inequívoca a instrução no que respeita ao tema e à tipologia textual, é classificada com zero pontos em todos os parâmetros.

Neste item, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

A indicação de um número mínimo e máximo de palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica:

- a desvalorização de 1 ponto se a extensão for de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras;
- a desvalorização de 2 pontos se a extensão for de 60 a 156 ou superior a 264 palavras;
- a desvalorização total, se a extensão do texto for inferior a 60 palavras (1/3 do limite mínimo).

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2015/).

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

LEITURA

- 1.1. 3 pontos
(B)
- 1.2. 3 pontos
(A)
- 1.3. 3 pontos
(C)
- 1.4. 3 pontos
(A)
- 1.5. 3 pontos
(A)
- 1.6. 3 pontos
(D)
2. 2 pontos
(os) peritos

Nota – A ocorrência de erros de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO II

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

1. 5 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 3 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Caracteriza o estado de espírito da Mãe, recorrendo às didascálias, e justifica-o de forma adequada.	3
2	Caracteriza o estado de espírito da Mãe, recorrendo às didascálias, e justifica-o de forma incompleta.	2
1	Caracteriza o estado de espírito da Mãe, recorrendo às didascálias. OU Justifica o estado de espírito da Mãe.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

A Mãe encontra-se «muito preocupada» / «chorosa» / «desesperada» / «inconformada» / aflita / angustiada, porque tem receio que o filho não volte da viagem perigosa que se prepara para fazer.

2. 7 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Explicita, de forma adequada, o sentido da expressão, evidenciando, de forma adequada, a relação que estabelece com a argumentação de Ana.	4
2	Explicita, de forma incompleta, o sentido da expressão, evidenciando, de forma adequada, a relação que estabelece com a argumentação de Ana. OU Explicita, de forma adequada, o sentido da expressão, evidenciando, de forma incompleta, ou não evidenciando a relação que estabelece com a argumentação de Ana.	3
1	Refere, com imprecisões, o sentido da expressão, evidenciando a relação que estabelece com a argumentação de Ana.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 3 pontos

Exemplo de resposta

Com a expressão popular «Bem a galinha vive com a sua pevide», salienta-se o facto de a galinha se satisfazer com pouco. Da mesma forma, a Mãe considera que seria preferível viverem com o pouco que têm, opondo-se, assim, aos argumentos apresentados pela filha para justificar a partida de Manuel.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

3. 6 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Justifica, de forma adequada, as falas de Ana, tendo em conta o seu papel na ação.	4
2	Justifica, de forma incompleta, as falas de Ana, tendo em conta o seu papel na ação.	2
1	Refere-se, com imprecisões, às falas de Ana, tendo em conta o seu papel na ação.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

Ao tentar manter o equilíbrio e dar alento à Mãe, Ana conforta-a e procura acalmá-la, manifestando sempre uma atitude positiva e de desdramatização face à partida do irmão.

4.1. 5 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 3 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Identifica, de forma inequívoca, o episódio e o plano da ação.	3
1	Identifica, de forma inequívoca, o episódio. OU Identifica, de forma inequívoca, o plano da ação.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 2 pontos

Exemplo de resposta

As estrofes transcritas pertencem ao episódio das despedidas em Belém / da partida das naus e inserem-se no plano da viagem.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

4.2. 7 pontos

Aspetos de conteúdo (C) 4 pontos

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Refere, de modo adequado, a forma como as personagens masculinas reagem à preocupação e ao medo manifestados pelas personagens femininas nos dois textos.	4
3	Refere, de modo adequado, a forma como a(s) personagem(ns) masculina(s) reage(m) à preocupação e ao medo manifestados pelas personagens femininas num dos textos, e, de modo incompleto, no outro.	3
2	Refere, de modo incompleto, a forma como as personagens masculinas reagem à preocupação e ao medo manifestados pelas personagens femininas nos dois textos. OU Refere, de modo adequado, a forma como a(s) personagem(ns) masculina(s) reage(m) à preocupação e ao medo manifestados pelas personagens femininas apenas num dos textos.	2
1	Refere, de modo incompleto, a forma como a(s) personagem(ns) masculina(s) reage(m) à preocupação e ao medo manifestados pelas personagens femininas apenas num dos textos.	1

Aspetos de organização e correção da expressão escrita (F)* 3 pontos

Exemplo de resposta

No texto A, Manuel mostra-se carinhoso com a mãe e procura a sua bênção, ainda que isso não afete a sua determinação. No texto B, as personagens masculinas não levantam o olhar para a praia, de modo a não encararem nem a(s) mãe(s) nem a(s) esposa(s) e a não se magoarem nem mudarem o seu propósito de partir.

Nota – A resposta em que não seja perceptível a identificação dos textos no que se refere às personagens é classificada com zero pontos.

* Vide Fatores de desvalorização, no domínio da organização e correção da expressão escrita, dos itens de resposta restrita (página 3).

GRUPO III

GRAMÁTICA

1. 3 pontos
Segunda pessoa, singular, futuro, conjuntivo.

A classificação deve ser atribuída de acordo com os seguintes níveis de desempenho:

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Classifica corretamente a forma verbal, indicando os quatro elementos solicitados.	3
1	Classifica corretamente a forma verbal, indicando apenas três dos elementos solicitados.	2

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

- 2.1. 3 pontos
(B)

- 2.2. 3 pontos
(C)

- 2.3. 3 pontos
(C)

3. 3 pontos
várias taças intactas

Nota – A ocorrência de erros de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

4. 5 pontos
Os investigadores entregá-las-ão ao museu, para que toda a população as aprecie.

A classificação deve ser atribuída de acordo com os seguintes níveis de desempenho:

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Reescreve a frase, substituindo as duas expressões sublinhadas pelos pronomes pessoais adequados e fazendo as alterações necessárias.	5
1	Reescreve a frase, substituindo uma das expressões sublinhadas pelo pronome pessoal adequado e fazendo as alterações necessárias.	3

Nota 1 – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

Nota 2 – Considera-se correta a resposta em que se escreve apenas «entregá-las-ão» e «as aprecie».

GRUPO IV

ESCRITA

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Tema e Tipologia	A	<p>Cumprir integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (escrever um texto sobre a poluição) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto – texto de opinião, com elementos marcadamente argumentativos: <ul style="list-style-type: none"> – apresenta o tema e explicita uma perspectiva pessoal relativamente à problemática da poluição (tese); – expõe argumentos que apoiam a ideia principal defendida; – conclui, retomando as ideias principais da argumentação desenvolvida ou adotando outra modalidade de conclusão adequada ao tipo de texto. 	N Í V E	<p>Cumprir parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto com alguns desvios temáticos) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto (texto de tipo híbrido, mas predominantemente de opinião). 	N Í V E	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características do texto de opinião). <p>OU</p> <p>Cumprir apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>
	B	<p>Redige um texto que respeita plenamente os tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> manifesta, de forma inequívoca, um ponto de vista sobre o tema dado; apresenta uma argumentação sobre a problemática da poluição. <p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> com informação pertinente; com progressão temática evidente; com abertura, desenvolvimento e conclusão adequados. 	L I N T E	<p>Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.</p> <p>Produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou com algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	L I N T E	<p>Redige um texto que despreza quase totalmente os tópicos dados.</p> <p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p>
Estrutura e Coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida.</p> <p>Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> usa processos variados de articulação interfrásica; recorre, em particular, a conectores diversificados (de causa, de sequencialização...); assegura a manutenção de cadeias de referência (através de substituições nominais, pronominais...); garante a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	R C A L A R	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.</p> <p>Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto.</p>	R C A L A R	<p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e com lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática, com infrações de regras elementares.</p>

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

PONTUAÇÃO		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
PARÂMETROS		5	4	3	2	1
Morfologia e Sintaxe	D	Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas.	NÍVEL INTERCALAR	Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes.	NÍVEL INTERCALAR	Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe.
		Domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).		Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.		Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.
Repertório Vocabular	E	Utiliza vocabulário variado e adequado.		Utiliza vocabulário adequado, mas comum e com algumas confusões pontuais.		Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).
		Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.	Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.			
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.	Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.	Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.		

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo aluno fique aquém do que é exigido para o nível 1 (um), deve ser atribuída a classificação de zero pontos no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o aluno não cumprir a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte.

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto de 156 a 179 ou de 241 a 264 palavras.	1
Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 156 (mas mais de 59) ou com mais de 264 palavras.	2

Nota 3 – No âmbito do parâmetro F – Ortografia –, são considerados também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de minúscula ou de maiúscula inicial.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	3 pontos
1.2.	3 pontos
1.3.	3 pontos
1.4.	3 pontos
1.5.	3 pontos
1.6.	3 pontos
2.	2 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	7 pontos
3.	6 pontos
4.		
4.1.	5 pontos
4.2.	7 pontos
		<hr/>
		30 pontos

GRUPO III

1.	3 pontos
2.		
2.1.	3 pontos
2.2.	3 pontos
2.3.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	5 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO IV

	30 pontos
		<hr/>
		30 pontos

TOTAL **100 pontos**